

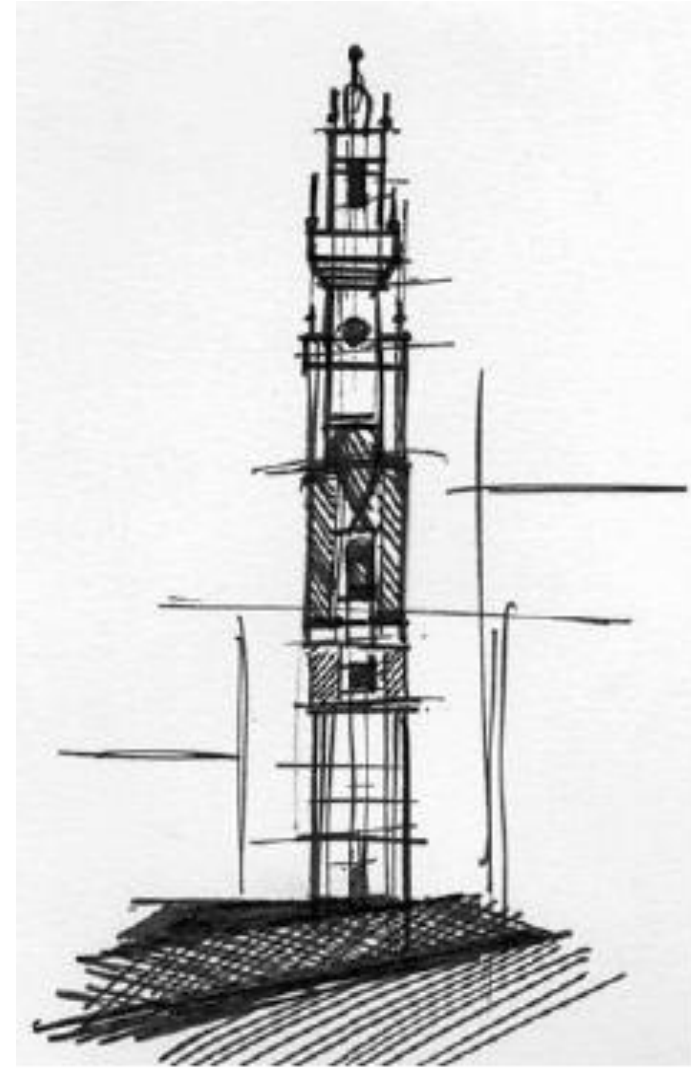
O EXCESSO DE INFORMAÇÃO E AS SUAS IMPLICAÇÕES PARA INDIVÍDUOS E ORGANIZAÇÕES

Luís Borges Gouveia, Imbg@ufp.edu.pt
Universidade Fernando Pessoa

10º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA
DA SAÚDE

Universidade Fernando Pessoa

6 a 8 de Fevereiro de 2014



O EXCESSO DE INFORMAÇÃO E AS SUAS IMPLICAÇÕES PARA INDIVÍDUOS E ORGANIZAÇÕES

Luis Borges Gouveia, Fevereiro de 2014

Resumo

- Um dos desafios que se colocam no contexto atual, são os associados com a forma como indivíduos e organizações são forçados a lidar com um crescente e mais complexo fluxo de informação. De facto, a quase total presença em qualquer tipo de atividade de computadores e redes, torna a mediação digital a regra e acelera de forma significativa a troca de informação. Tal implica alterações no modo de os indivíduos e as organizações perceberem tempo e espaço. O resultado é uma diminuição de tempos de resposta que se traduz em mais interações e ainda maiores quantidades de informação e de maior complexidade para lidar. Por sua vez, a pressão sobre o tempo e o encurtar de distâncias virtuais, torna a deslocação física ainda um fator de maior custo. O espaço traduz-se assim, em complemento com o tempo, dimensões da alteração que o recurso a computadores e redes e o crescente uso do digital provoca, introduzindo alterações na forma como indivíduos e organizações são estruturadas.
- Para a compreensão das alterações, um dos fenómenos que importa considerar é o de excesso de informação. Considerado como a composição de três ocorrências em simultâneo, altera a capacidade de cada indivíduo perceber a realidade e afeta a sua capacidade de decisão, com evidentes implicações para indivíduos e organizações, no contexto do seu trabalho.
- O excesso de informação é resultado:
 - da crescente quantidade de informação com que é preciso lidar, quer em volume, quer em frequência;
 - o aumento de complexidade dessa informação, por via da crescente multiplicidade de canais de onde é originada, da estrutura que exige e da sincronização que obriga;
 - e de uma última dimensão que se relaciona com os aspetos críticos de avaliação da sua verdade, isto é, de se tratar de informação ou não informação e da necessidade de a considerar fiável e adequada para o suporte de informação.
- O resultado é uma maior pressão sobre indivíduos e organizações e constitui um desafio que importa refletir.

O fenómeno do excesso de informação

- Bastante estudado em diferentes contextos
 - Psicologia, Gestão, Ciências da Computação...
- Impacte significativo
 - Na qualidade de vida dos indivíduos
 - Na qualidade do desempenho profissional
 - Na capacidade de resposta de uma organização
 - Na produtividade e resultados de uma empresa
- Considerado um dos maiores problemas de saúde pública, nas sociedades mais desenvolvidas

© Original Artist
Reproduction rights obtainable from
www.CartoonStock.com



search ID: cwln892

"I'm sorry. It appears Mr. Mitchell won't be accepting any more information today."

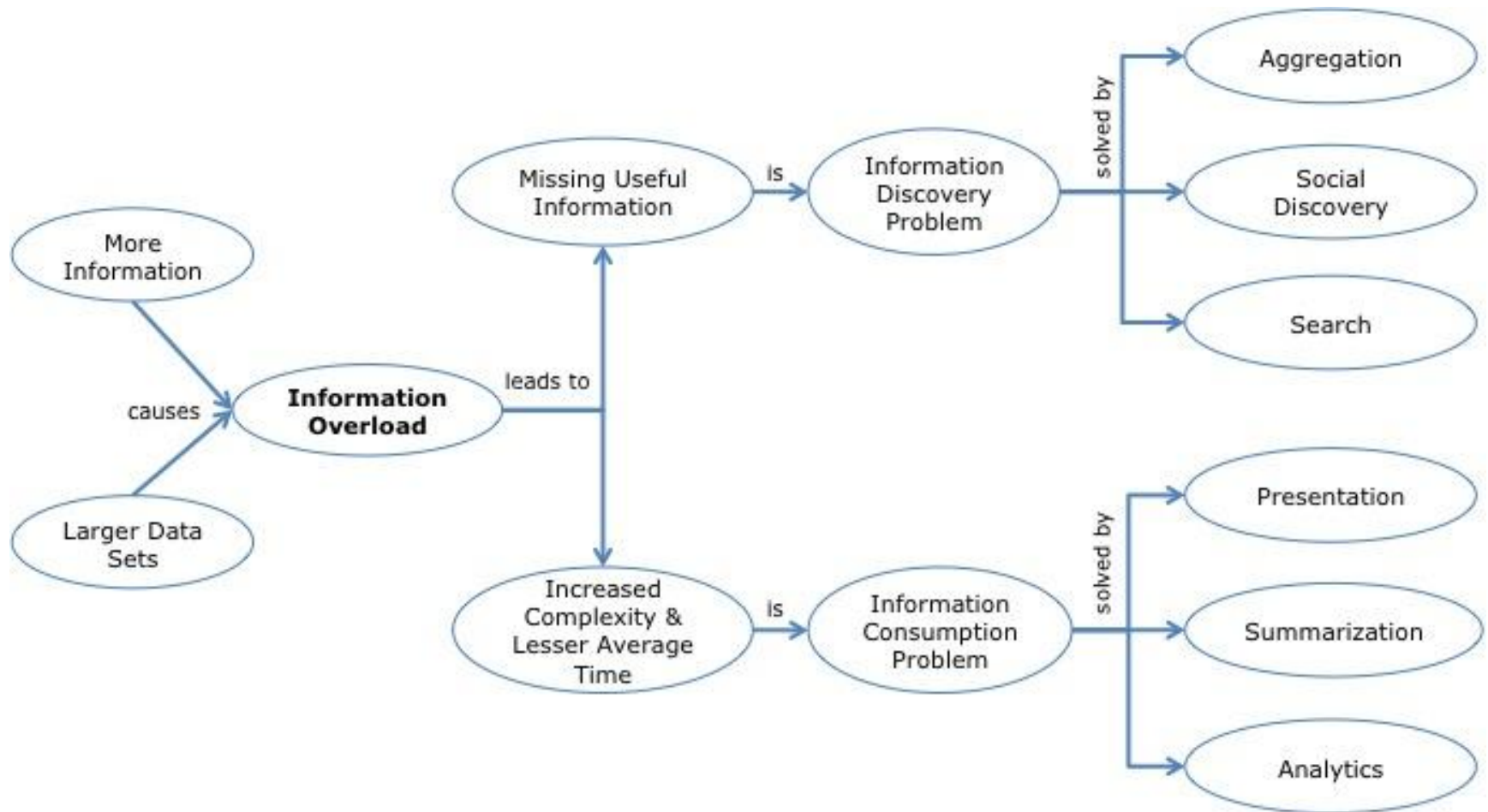
O excesso de informação

- Lidar com informação em quantidade
 - Excessiva, pontualmente ou em absoluto (como se pode obter? Quando e quanto custa?...)
- Lidar com informação em complexidade
 - Estrutura (como se organiza? Como pode ser guardada e recuperada? Como entender?...)
- Lidar com informação em qualidade
 - Contexto (o que identifica? com que se relaciona?...) e veracidade da informação (é a informação fiável? Completa? Atual?...)

Para o indivíduo (dos mass media ao social media)

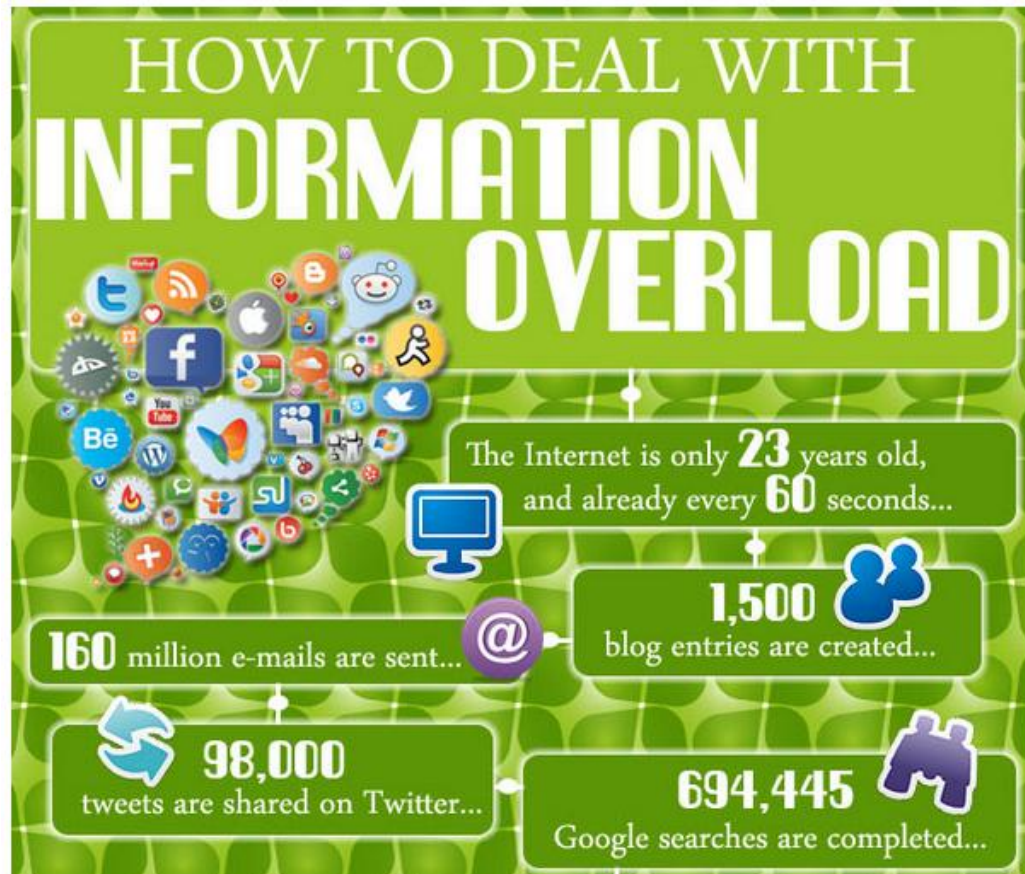


Excesso de informação significa maior esforço e tempo (sobrecarga cognitiva?)



E o digital?

- Amplificou a quantidade de informação
- Tornou mais complexo o seu uso
- Força a alteração de hábitos



- Perdemos a escala humana
 - Perdemos o controle dos fluxos
- Dependemos de terceiros

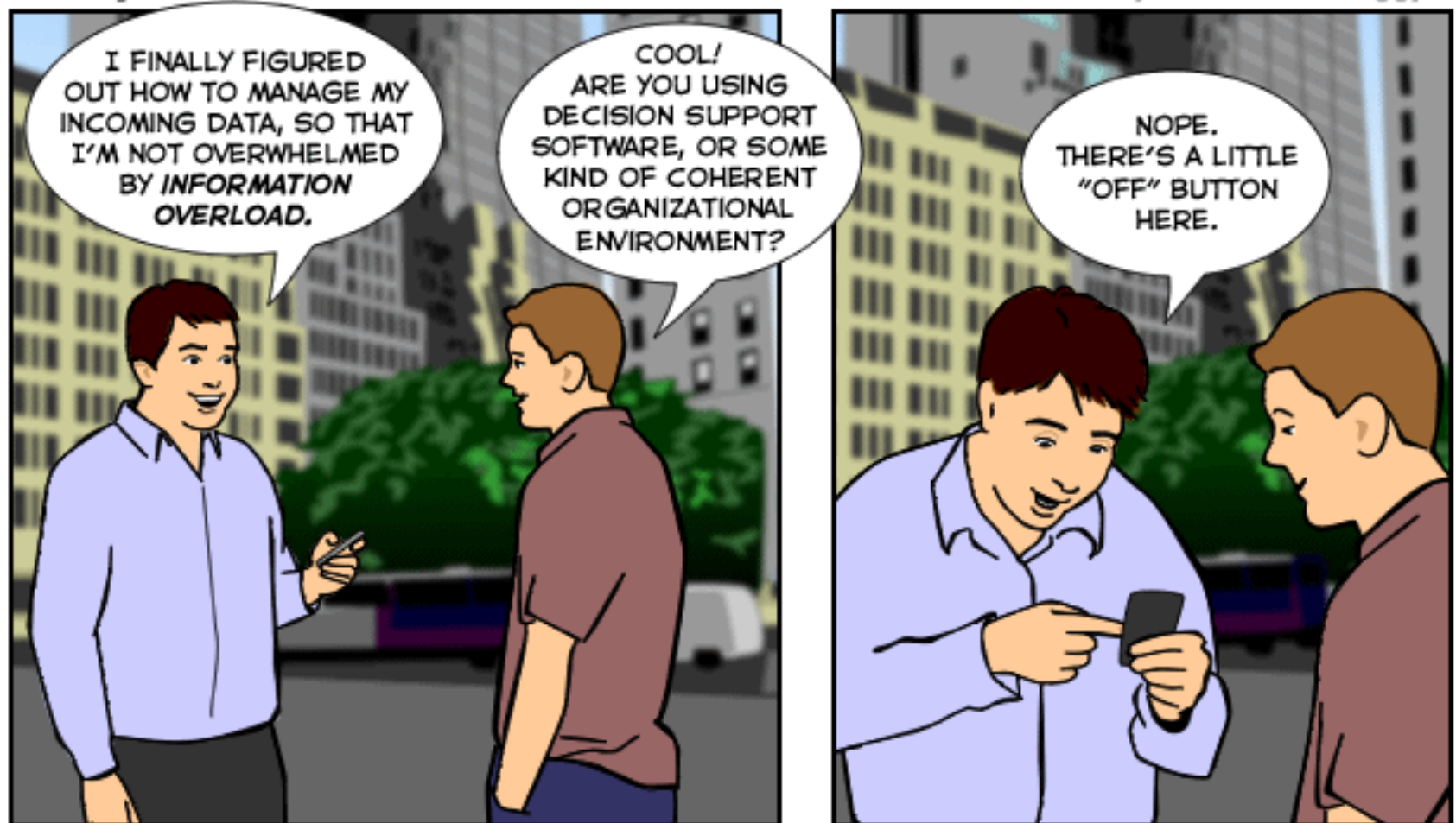
<http://www.educatorstechnology.com/2012/11/how-to-deal-with-information-overload.html>

<http://www.examiner.com/article/warning-information-overload>

Descartar ou bloquear...

The Joy of Tech™

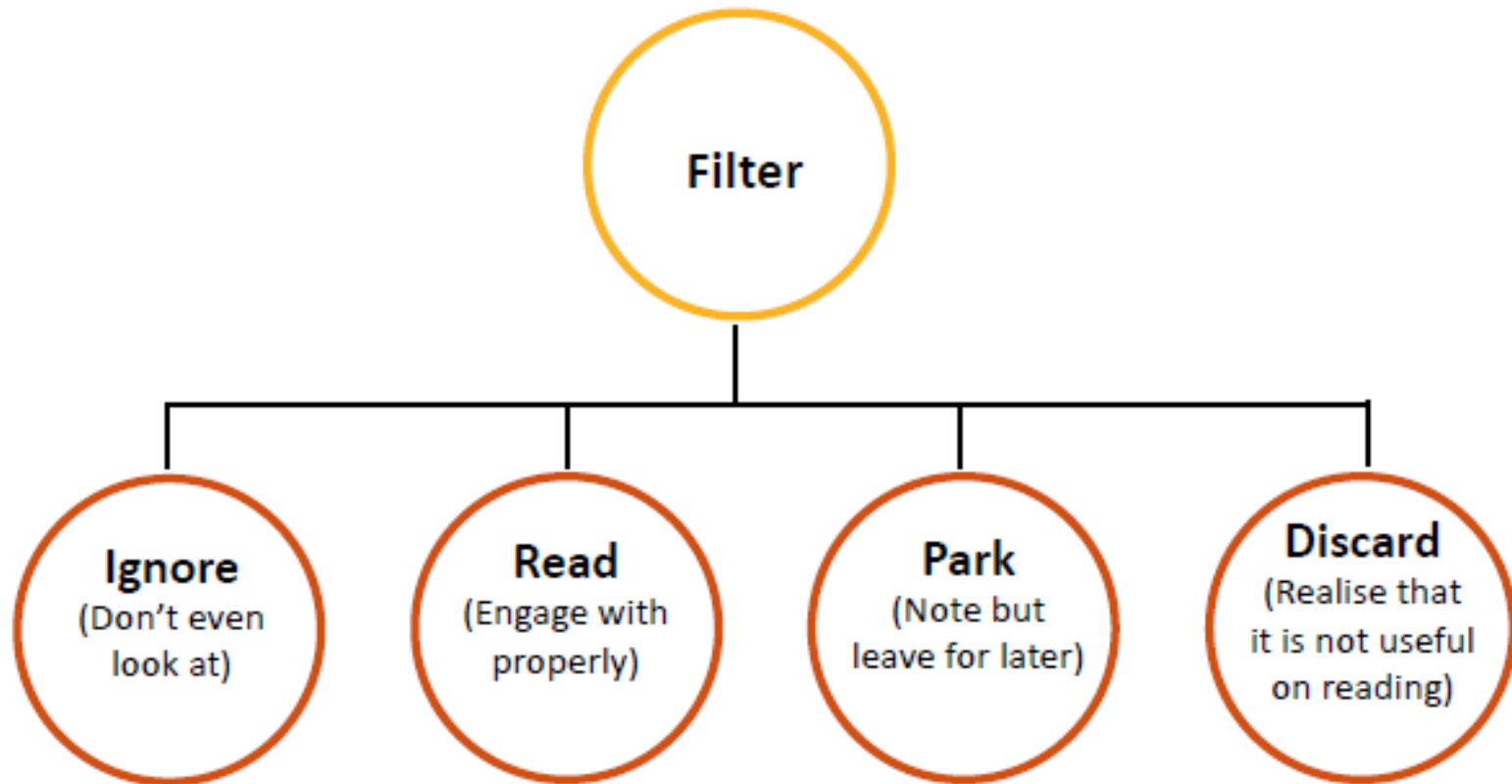
by Nitrozac & Snaggy



©2008 Geek Culture

joyoftech.com

Repensar a nossa relação com a informação (de recolectores para curadores)



Fenómeno que vai para além do digital



<http://presentinenglish.com/tag/information-overload>



<http://pfitblog.com/2011/02/13/information-overload-leads-dieters-astray/>

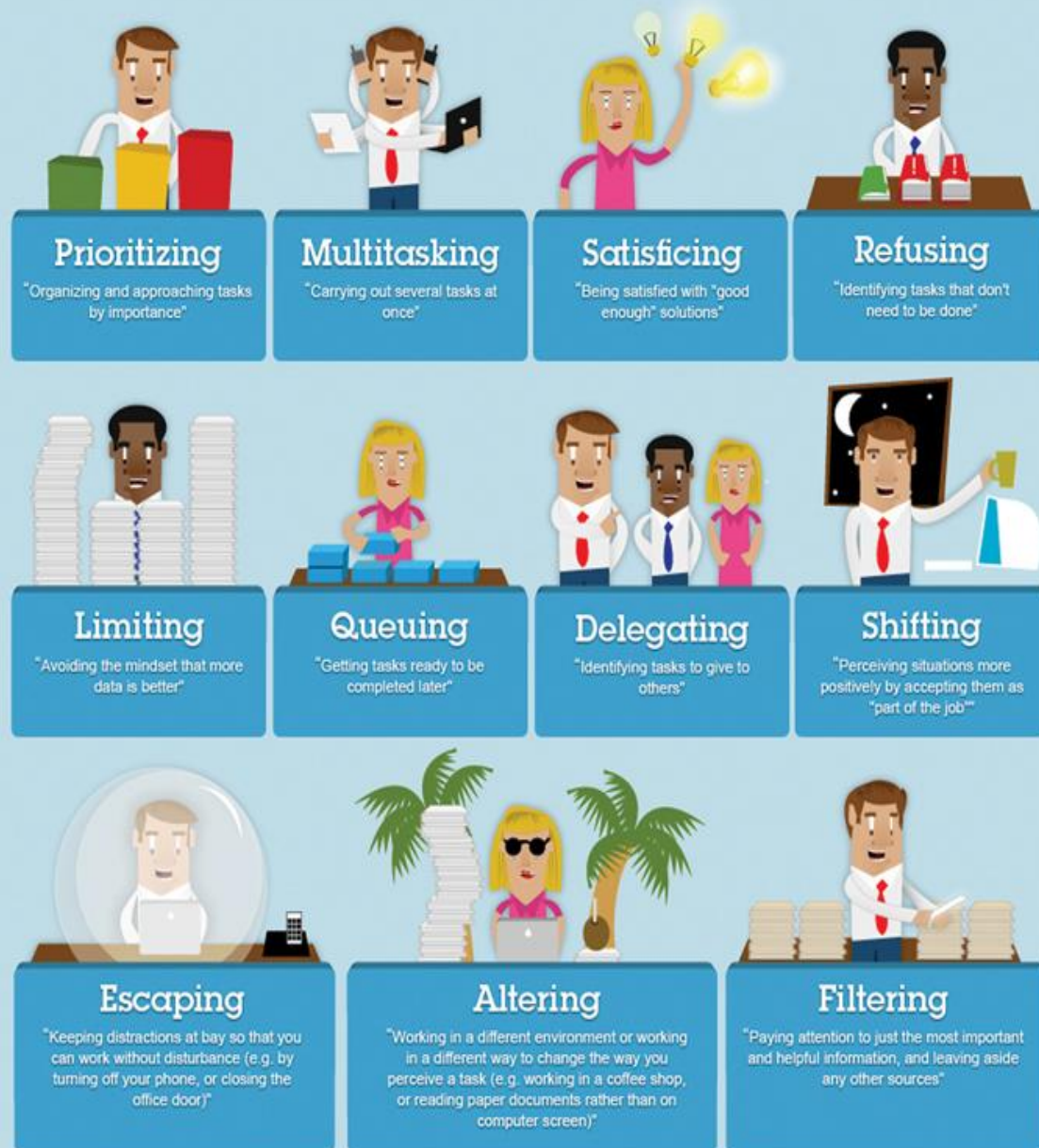
No contexto profissional (muito papel)



Estratégias de remediação

- ajudam mas...
 - não resolvem!
- tal como o digital... (não é solução mágica)
- ou mesmo os indivíduos isolados (colaboração é chave)

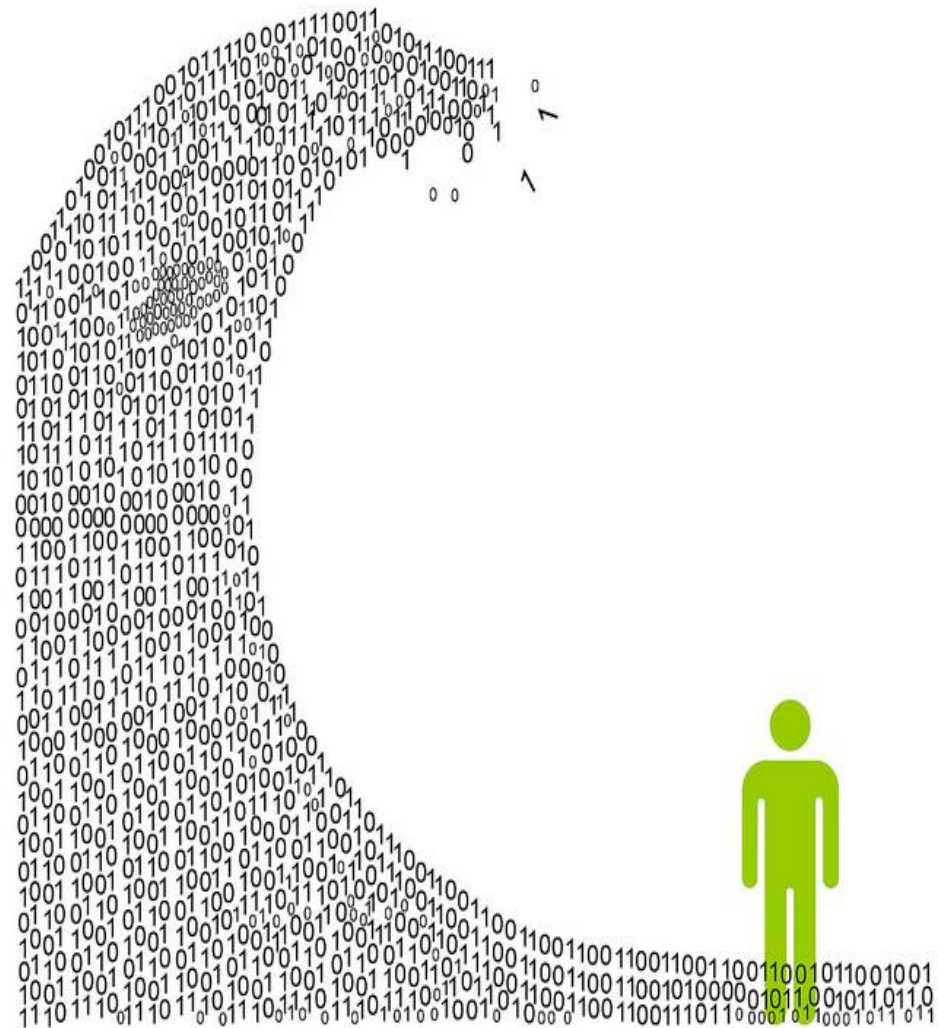
COPING STRATEGIES



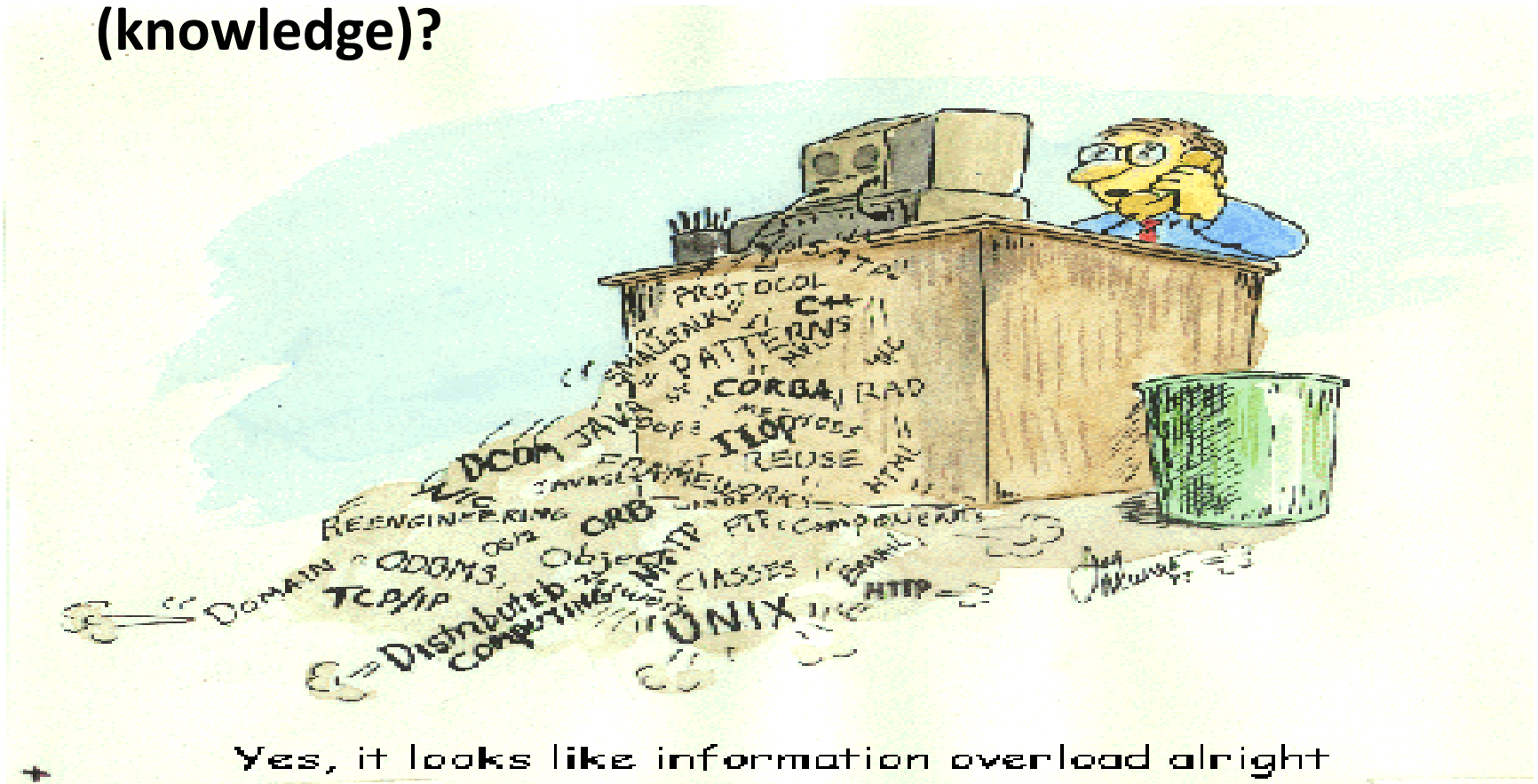
A esperança do digital

(mudar processos e tornar esforço colaborativo)

- **Integrar e sincronizar** informação de múltiplas origens
- Cruzar e confirmar informação de forma mais **automática**
- Interagir com outros **minimizando** informação e tornando esta mais fácil de entender
- **Permitir e praticar o descarte** de informação
- **Reutilizar e simplificar** (em especial recorrendo a estruturas existentes e evitando novas ou alterações destas)
- **Filtrar e colaborar** com terceiros para facilitar a obtenção, confirmação e entendimento da informação



- Is it the information overload a consequence of a chronic disease called “vitamin K deficiency (knowledge)?



- *Or, is it an abusive diagnosis and we eat (to much) vitamin complexes of information?*

Comentários finais

- No contexto atual, existe uma necessidade de aprofundar formas de combater o excesso de informação
 - Quer no contexto dos indivíduos
 - Quer no contexto das organizações
- Existem inúmeras oportunidades de investigação associadas (que requerem equipas multidisciplinares):
 - Estudar o fenómeno e os seus impactes
 - Que comportamentos e competências o podem minimizar
 - Quais os fatores críticos para a lidar com o excesso da informação
 - Que aplicações de base digital e como as integrar na atividade dos indivíduos e grupos
 - Que competências desenvolver e formar para combater o excesso de informação

Luis Borges Gouveia

Professor Associado com Agregação da Faculdade de Ciências e Tecnologia na Universidade Fernando Pessoa (Porto, Portugal)

Agregado em Engenharia e Gestão Industrial pela Universidade de Aveiro e Doutorado em Ciências da Computação pela Universidade de Lancaster, Reino Unido.

Autor de 13 livros e cerca de três centenas de trabalhos científicos publicados nas suas áreas de especialidade

Os seus interesses estão concentrados em como tirar partido do digital, dos computadores e das redes para melhorar a qualidade de vida das pessoas e organizações



Possui presença digital em <http://about.me/lbgouveia> onde estão disponibilizadas diferentes formas de contato